

Comentário

A festa da Epifania é Natal outra vez. A noite de Belém fez-se dia, a gruta dilatou-se para acolher todos os homens. Agora todos os povos caminharão atrás duma estrela. A luz dos homens é Cristo. A alegria do encontro é o Natal de todos os dias. O mistério que se revelou consiste no chamamento universal à salvação. Deus quer salvar todos os homens e fazer deles um povo de filhos. O caminho dos Magos é itinerário da fé. Fé é partir como Abraão e os Magos, deixar para trás vantagens e seguranças. Prostrar-se e adorar é a posição correta diante de Deus. A fé vive-se de joelhos. A grande oferta dos Magos foi o dom de si mesmos, como hóstia viva, santa e agradável. Com Cristo nos oferecemos ao Pai em espírito de verdade. "Regressaram por outro caminho". Porquê? Porque fé é andar por outra via, outras exigências e critérios, peregrinos da luz que nasceu. Todo aquele que viu a Deus tem de mudar de rumo. Epifania hoje somos nós. Pelas obras do amor brilha para os outros a luz de Cristo.



Em virtude da extensão dos textos dos Evangelhos destas semanas, a coluna "Fala o Papa Francisco" apenas estará disponível na versão digital do boletim *Pedras Vivas* em www.paroquia-areosa.pt > Atividades > Downloads.

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA JANEIRO

- 01** · Santa Maria – Mãe de Deus
- 07** · Epifania do Senhor
- 08** · Batismo do Senhor

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

- Domingos** · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00
- Quartas-feiras** · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00
- Segundas terças-feiras do mês** · Movimento Esperança e Vida · 15h00
- Primeiras quintas-feiras do mês** · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00
- 6 de Janeiro 2018 (Festa de Reis)** · Grupo de Casais

EUCARISTIAS

- Segunda a sexta-feira** · 8h00 e 19h30
- Sábado** · 8h00 e 19h00
- Domingo** · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00
- Capela do Bairro S. João de Deus** · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

- Segunda a sexta-feira** · 17h00–19h00
- Sábado** · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 211 · 31-12-2017 · Ano 11



PEDRAS VIVAS

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO LUCAS
(LC 2, 22-40)

O Menino crescia e enchia-Se de sabedoria

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus

e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia, tornava-Se robusto e enchia-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.

Palavra da salvação.



Comentário

A salvação de Deus foi-nos dada num contexto de família. O mistério de Nazaré consiste em não haver mistério. Tudo simples e normal como numa família qualquer. A vida de Jesus de Nazaré é sinal de contradição, destino do berço que O levará à cruz. "O pai e a mãe do Menino estavam admirados". O Menino crescia no silêncio como tudo o que é humano. O silêncio é a linguagem de Deus. É no silêncio com Deus que a palavra se escuta e o amor se saboreia. Jesus crescia. A Palavra de Deus emudece e no silêncio diz ao Pai toda a honra e toda a glória. "Tornava-se robusto e cheio de sabedoria". Não se envergonhou de ser homem, nem temeu correr o risco de identificar-se comigo. Jesus trabalha. Assim se sujeitou à lei comum do trabalho, imposta a todo o homem. Era carpinteiro como qualquer. Meteu-se dentro das nossas limitações e cansaços para os remir e divinizar.

A equipa do Pedras Vivas deseja a todos os leitores um Feliz Ano de 2018.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS
(MT 2, 1-12)

Vimos do Oriente adorar o Rei

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente. «Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-l'O». Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado, e, com ele, toda a cidade de Jerusalém. Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias. Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta: 'Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo'». Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela. Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-l'O». Ouvido o rei, puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino. Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d'Ele, adoraram-n'O. Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Palavra da salvação.